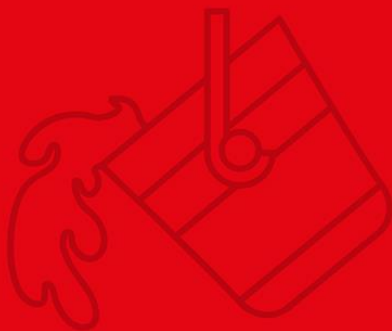


SONDAGEM

Industrial



ANO 18 . #04. ABR 2017



SONDAGEM

INDUSTRIAL - MG

APESAR DO ACÚMULO NOS ESTOQUES, EMPRESAS ESPERAM AUMENTO DA DEMANDA

Os resultados de abril da **Sondagem Industrial** indicam que o baixo dinamismo da atividade econômica continua. Vale destacar que os índices da sondagem não passam por ajuste sazonal, com isso a influência dos feriados (Sexta-Feira Santa e Tiradentes) é facilmente percebida no recuo mais intenso dos indicadores de produção e utilização da capacidade efetiva/usual de abril. O acúmulo indesejado de estoques e a contração no emprego estão alinhados com a atividade desaquecida.

Para os próximos seis meses, há expectativa de crescimento, ainda que moderado, na demanda, na compra de matéria-prima e nas exportações, sugerindo recuperação do nível de atividade na indústria no curto prazo. O indicador que mede a intenção de investimento do empresário recuou em maio, na comparação com abril. A expectativa de evolução do emprego vem mostrando melhora gradativa e registrou o maior índice dos últimos três anos. Vale ressaltar que o indicador de expectativa de emprego das grandes indústrias está em patamar otimista pelo terceiro mês consecutivo.



NÍVEL DE
ATIVIDADE



ESTOQUES



EXPECTATIVAS

1 - NÍVEL DE ATIVIDADE



PRODUÇÃO

Em abril, o índice de evolução da produção registrou 40,4 pontos, voltando a situar-se abaixo dos 50 pontos (o que significa recuo da atividade), dado o mês mais curto em decorrência dos feriados da Sexta-Feira Santa e de Tiradentes. Vale destacar que os dados não passam por ajuste sazonal, portanto estão sujeitos a efeitos do calendário.

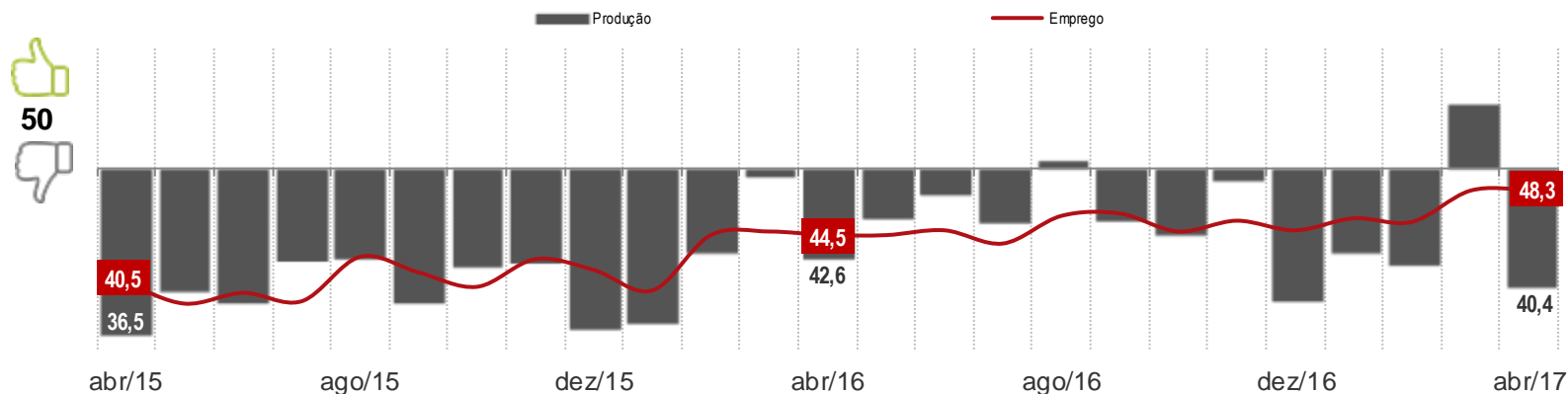
Na análise segmentada, observa-se que os indicadores de todas as empresas exibiram retração no nível de produção. Destaca-se o índice das grandes indústrias que apresentou queda de 17,5 pontos em relação à última leitura.



EMPREGO

O indicador de evolução do emprego alcançou 48,3 pontos em abril. Apesar de manter-se relativamente estável na comparação com a pesquisa de março (48,2 pontos), o índice cresceu 3,8 pontos em relação a abril/16 (44,5 pontos). Isso significa que o ajuste no emprego vem sendo cada vez menos intenso e disseminado nessa base de comparação.

O recuo no emprego foi maior nas pequenas indústrias, com 44,8 pontos, seguido pelo indicador das médias, com 45,5 pontos. O índice das empresas de grande porte, no entanto, apontou expansão no emprego (51,9 pontos).



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento.

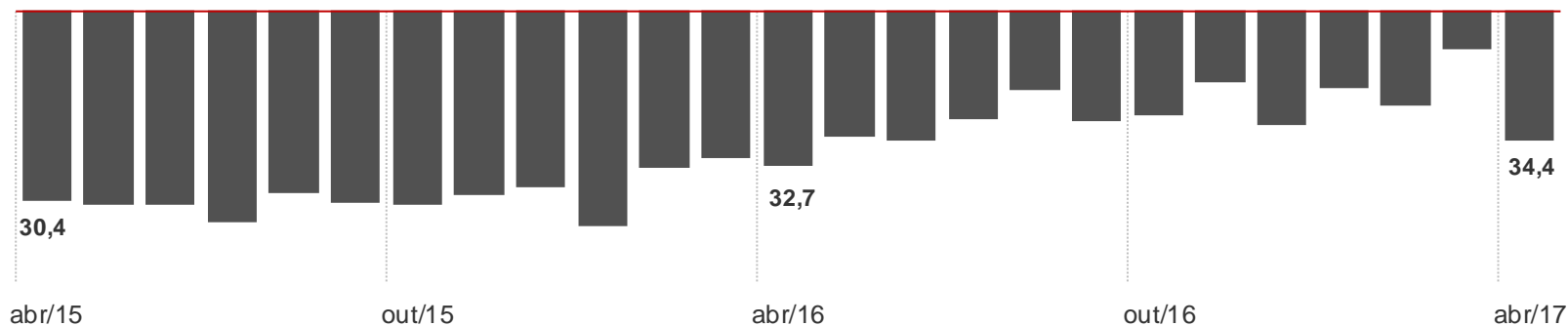
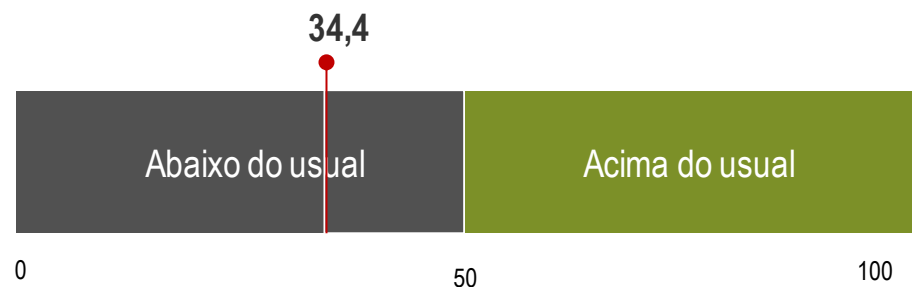
1 - NÍVEL DE ATIVIDADE



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EFETIVA EM RELAÇÃO AO USUAL

O indicador de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual registrou 34,4 pontos em abril de 2017, sinalizando ociosidade acima do padrão para o mês. O índice recuou 6,0 pontos na comparação com a pesquisa de março (40,4 pontos), distanciando-se da linha divisória dos 50 pontos.

Todos os portes pesquisados exibiram utilização da capacidade instalada abaixo do considerado usual para o mês.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam utilização acima do usual.

2 - ESTOQUES



PRODUTOS FINAIS

Em abril, o indicador de estoque de produtos finais marcou 53,2 pontos, avançando 1,8 ponto em relação à última leitura (51,4 pontos). O resultado sinaliza elevação de estoques pelo terceiro mês consecutivo.

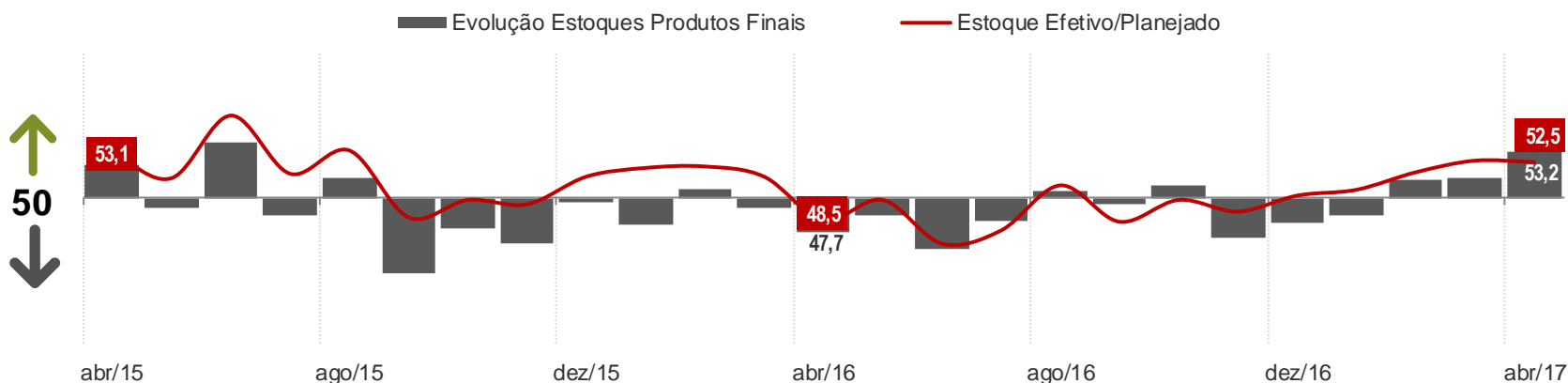
A análise desagregada aponta que médias e grandes empresas (54,7 e 54,9 pontos, respectivamente) registraram elevação nos estoques de produtos finais. Por outro lado, indústrias de pequeno porte exibiram retração nos estoques (48,8 pontos).



EFETIVO/PLANEJADO

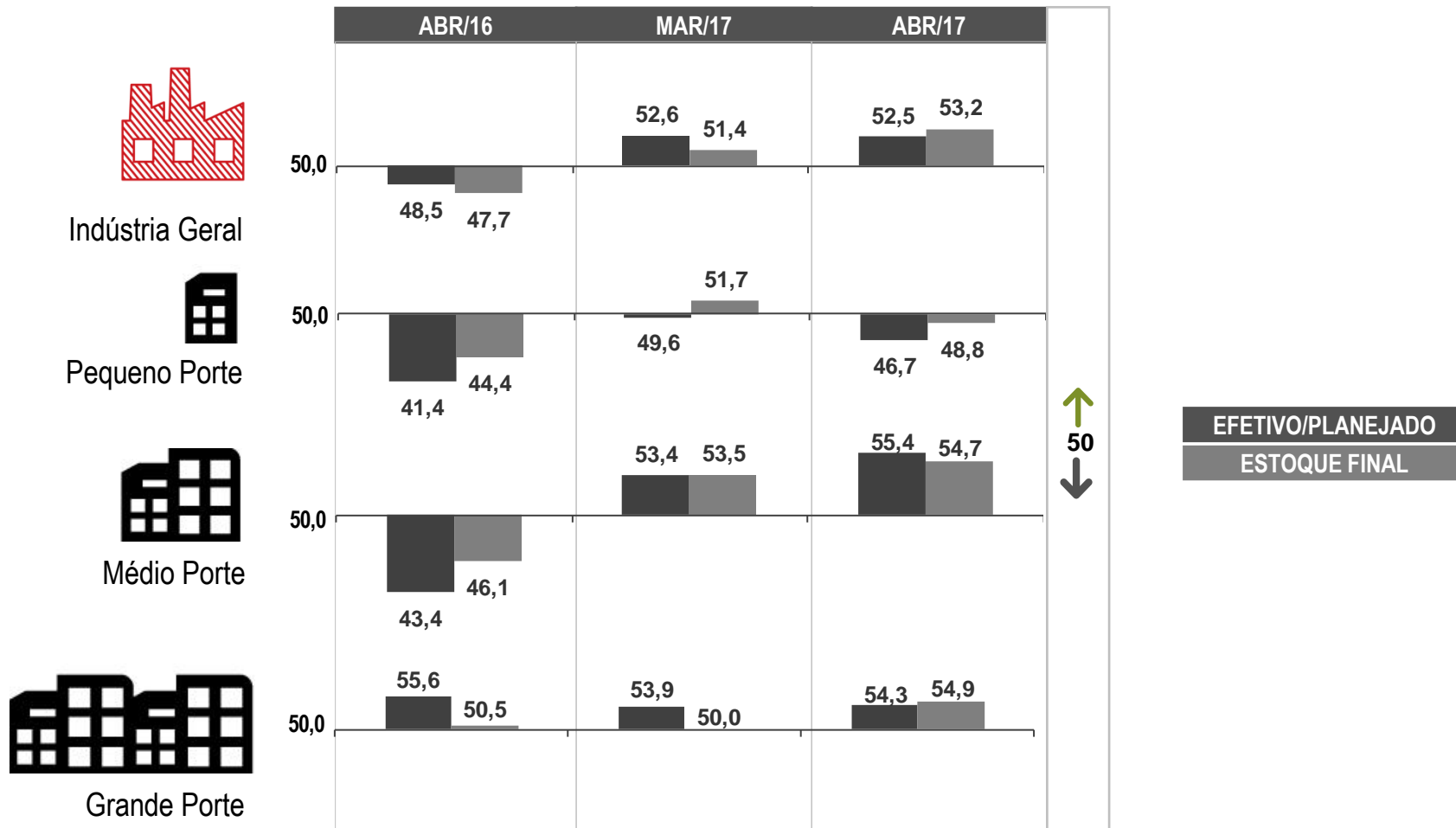
O indicador de estoque efetivo/planejado mede a adequação do nível de estoques aos planos da empresa. Resultados acima dos 50 pontos indicam estoques acima do planejado. Em abril, o índice atingiu 52,5 pontos, mantendo-se relativamente estável frente à pesquisa de março (52,6 pontos). Esse resultado sugere que as empresas, em média, encerraram o mês com acúmulo indesejado de estoques.

Os números desagregados apontaram estoques acima do planejado nas grandes e médias indústrias (54,3 e 55,4 pontos, respectivamente). As pequenas empresas, contudo, encerraram o mês com o estoque abaixo do planejado, de acordo com indicador de 46,7 pontos.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva ou estoque acima do planejado.

2 - ESTOQUES



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva ou estoque acima do planejado.

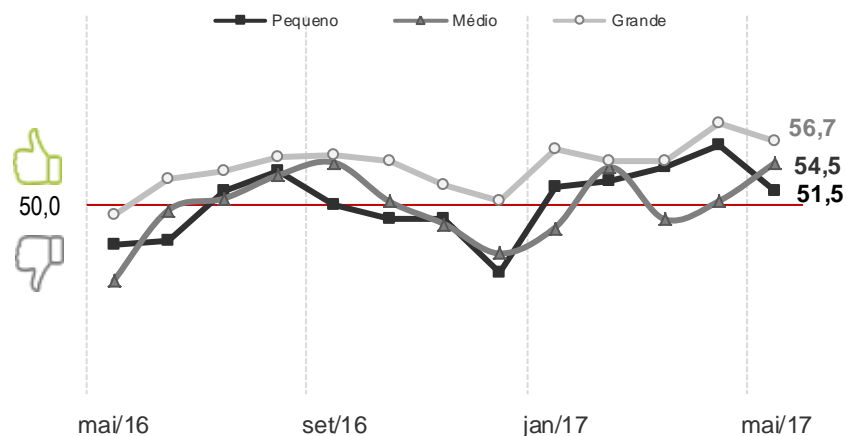
5 – EXPECTATIVAS

DEMANDA

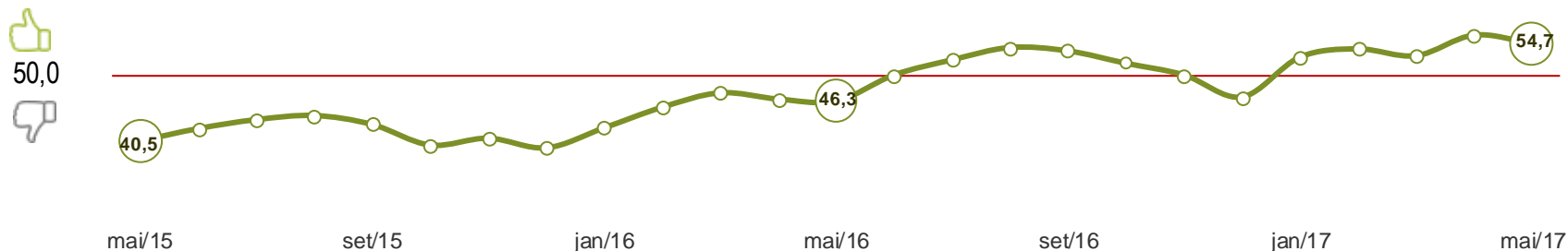
O indicador de expectativa de demanda registrou 54,7 pontos em maio de 2017, indicando que os empresários estimam aumento na demanda por seus produtos nos próximos seis meses. O índice expandiu-se 8,4 pontos na comparação com o mesmo mês de 2016 (46,3 pontos).

Os empresários das indústrias de pequeno, médio e grande portes esperam aumento na demanda por seus produtos nos próximos seis meses.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



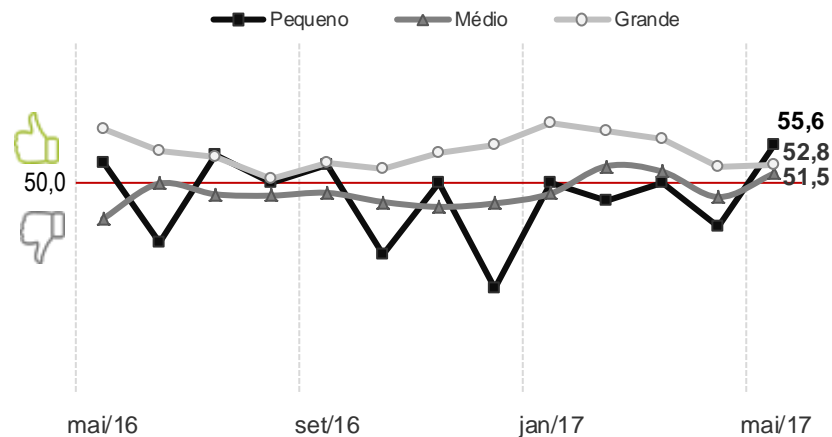
5 – EXPECTATIVAS

EXPORTAÇÃO

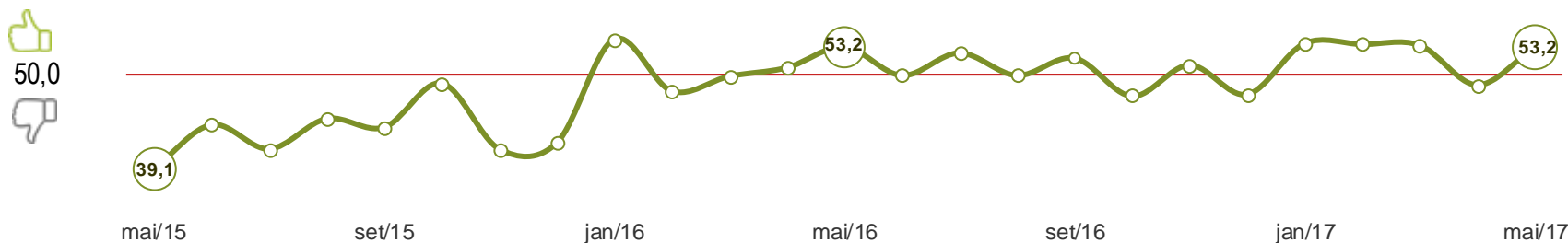
Os empresários esperam aumento da quantidade exportada nos próximos seis meses, conforme aponta o resultado de 53,2 pontos em maio de 2017. O indicador voltou ao patamar otimista, após ficar abaixo da linha dos 50 pontos no mês anterior.

Na análise segmentada, as empresas de todos os portes esperam crescimento das exportações, destacando-se as de pequeno porte como as mais otimistas.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



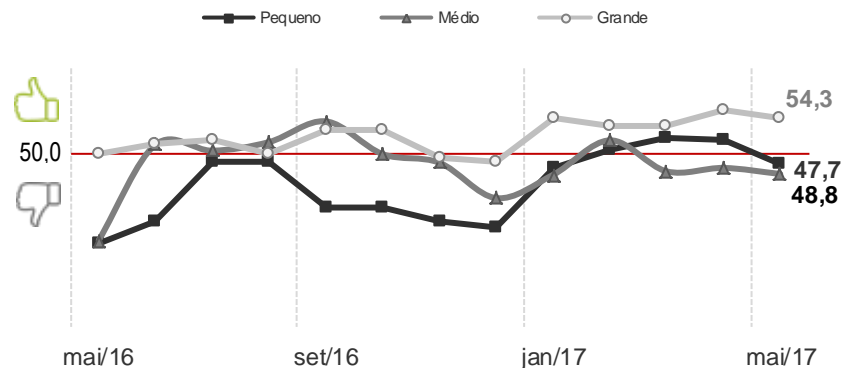
5 – EXPECTATIVAS

COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA

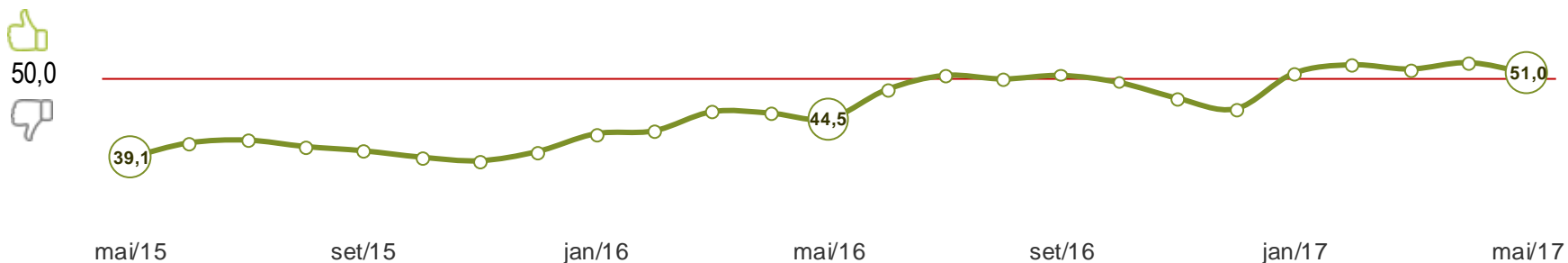
Para os próximos seis meses, os empresários estimam aumento nas compras de matérias-primas, como aponta o indicador de 51,0 pontos em maio de 2017. Apesar de permanecer acima dos 50 pontos, o resultado foi inferior aos registrados nos três meses anteriores.

Na análise por portes, os empresários das grandes empresas são os únicos que esperam crescimento nas compras de matéria-prima. Em contrapartida, os índices das pequenas e médias indústrias indicam recuo nas compras para os próximos seis meses.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



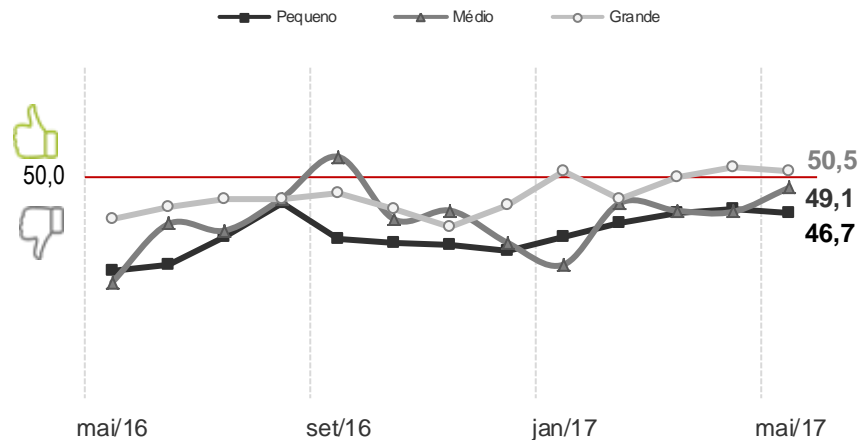
5 – EXPECTATIVAS

EMPREGO

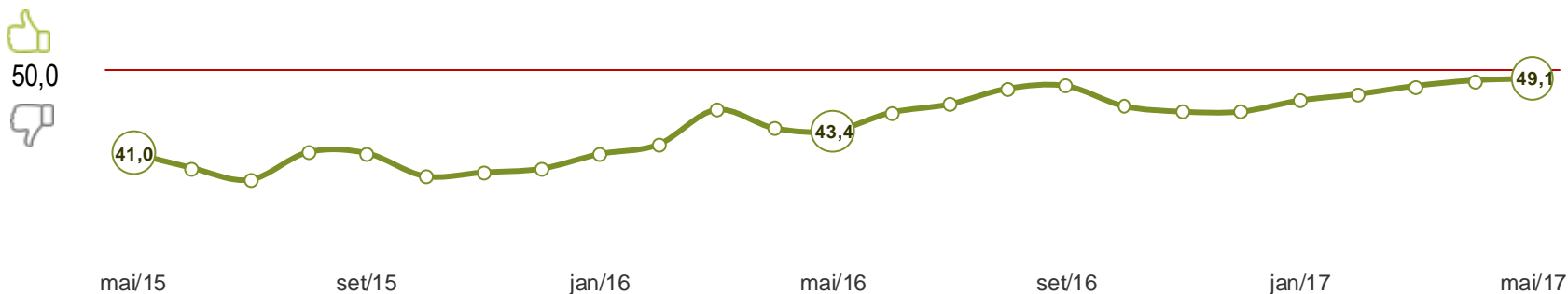
Em maio, o indicador de expectativa de emprego registrou 49,1 pontos, sinalizando queda menos intensa em relação aos meses anteriores. Vale ressaltar que esse foi o maior valor para o índice desde março de 2014 (49,7 pontos).

Na análise segmentada, o índice das pequenas empresas foi o mais baixo, indicando queda mais intensa no emprego. O indicador das médias empresas aproximou-se ainda mais da linha dos 50 pontos, enquanto a expectativa das empresas de grande porte é de manutenção no nível de emprego.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



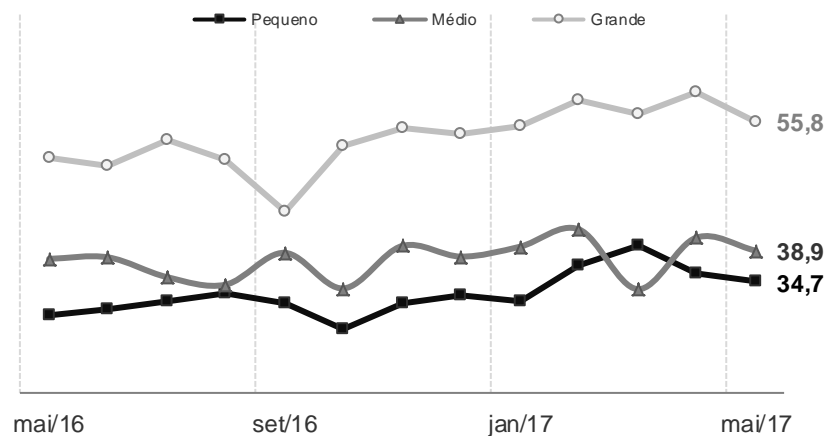
5 – EXPECTATIVAS

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO¹

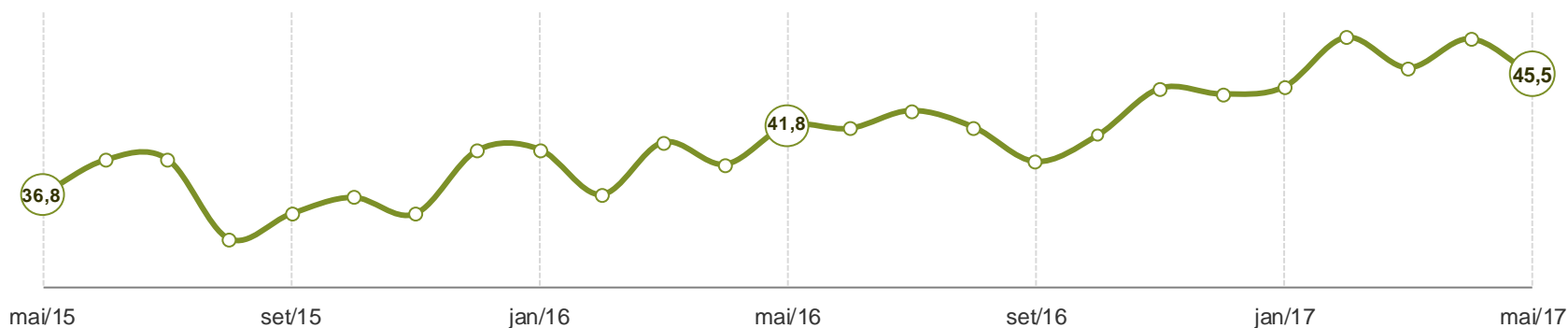
O índice de intenção de investimento para os próximos seis meses registrou 45,5 pontos em maio, um recuo de 2,6 pontos em relação ao apurado em abril (48,1 pontos). Apesar de sinalizar baixa intenção de investimento dos empresários.

Na análise segmentada, os indicadores de todos os portes apresentaram recuo na comparação com o mês anterior.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



¹ O indicador varia de zero a 100. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir em aquisição de máquinas e equipamentos, construção, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produtos e processos nos próximos seis meses.

TABELAS

| | Total | | | Pequenas | | | Médias | | | Grandes | | |
|---------------------------|--------|--------|--------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|--------|
| | abr/16 | mar/17 | abr/17 | abr/16 | mar/17 | abr/17 | abr/16 | mar/17 | abr/17 | abr/16 | mar/17 | abr/17 |
| Nível de Atividade | | | | | | | | | | | | |
| Produção | 42,6 | 55,3 | 40,4 | 35,8 | 49,1 | 40,6 | 40,4 | 54,6 | 37,3 | 48,0 | 59,5 | 42,0 |
| Emprego | 44,5 | 48,2 | 48,3 | 42,9 | 46,3 | 44,8 | 42,3 | 44,4 | 45,5 | 46,7 | 51,5 | 51,9 |
| UCI Efetiva-usual | 32,7 | 40,4 | 34,4 | 28,2 | 40,0 | 35,2 | 33,7 | 37,2 | 32,3 | 34,8 | 42,5 | 35,1 |
| Estoques | | | | | | | | | | | | |
| Produtos Finais | 47,7 | 51,4 | 53,2 | 44,4 | 51,7 | 48,8 | 46,1 | 53,5 | 54,7 | 50,5 | 50,0 | 54,9 |
| Efetivo-Planejado | 48,5 | 52,6 | 52,5 | 41,4 | 49,6 | 46,7 | 43,4 | 53,4 | 55,4 | 55,6 | 53,9 | 54,3 |

| | Total | | | Pequenas | | | Médias | | | Grandes | | |
|--------------------------|--------|--------|--------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|--------|
| | mai/16 | abr/17 | mai/17 | mai/16 | abr/17 | mai/17 | mai/16 | abr/17 | mai/17 | mai/16 | abr/17 | mai/17 |
| Expectativas | | | | | | | | | | | | |
| Demanda | 46,3 | 55,9 | 54,7 | 45,9 | 56,3 | 51,5 | 42,0 | 50,5 | 54,5 | 49,0 | 58,7 | 56,7 |
| Quantidade Exportada | 53,2 | 48,8 | 53,2 | 53,1 | 43,8 | 55,6 | 45,0 | 48,1 | 51,5 | 57,9 | 52,3 | 52,8 |
| Compra de Matéria-Prima | 44,5 | 52,4 | 51,0 | 39,7 | 51,6 | 48,8 | 40,0 | 48,4 | 47,7 | 50,0 | 55,1 | 54,3 |
| Emprego | 43,4 | 48,9 | 49,1 | 41,6 | 47,2 | 46,7 | 40,5 | 46,9 | 49,1 | 46,2 | 51,0 | 50,5 |
| Intenção de Investimento | 41,8 | 48,1 | 45,5 | 30,4 | 35,8 | 34,7 | 37,8 | 40,6 | 38,9 | 51,0 | 59,7 | 55,8 |

PERFIL DA AMOSTRA: 53 GRANDES EMPRESAS, 55 MÉDIAS E 89 PEQUENAS EMPRESAS.

PERÍODO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES: DE 02 A 12 DE MAIO DE 2017.

NOTA METODOLÓGICA

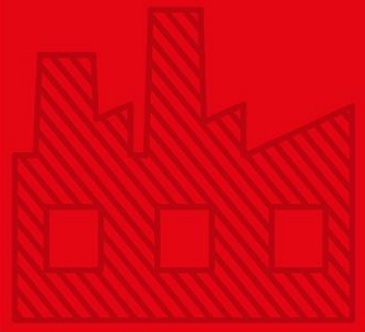
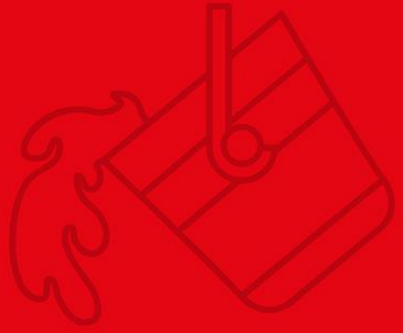
A Sondagem Industrial é elaborada pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As perguntas da sondagem relativas a nível de atividade e estoques têm como referência o mês anterior, e as de indicadores financeiros referem-se ao trimestre anterior. As questões relativas ao sentimento do empresário referem-se às de expectativas para os próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Cada indicador possui uma margem de erro diferente. A amostra considera o porte da empresa. São considerados três portes, definidos segundo o número de empregados da empresa: pequeno: com 10 a 49 empregados; médio: com 50 a 249 empregados; grande: com 250 ou mais empregados. A partir de janeiro de 2012 os portes das empresas foram redefinidos segundo a metodologia Eurostat.

Coordenação: GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FIEMG

Av. do Contorno, 4.456 - 10º andar - Bairro Funcionários - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.110-028

Tel.: (31) 3263-4388/fax: 3284-5119 . gec@fiemg.com.br . www.fiemg.com.br





FIEMG
CIEMG
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMG